

Visita de Estado do Presidente da República, Jair Bolsonaro, a Pequim (China)

24-26 de outubro de 2019

INTRODUÇÃO

A China é o principal parceiro comercial do Brasil desde 2009 e uma importante fonte de investimentos na economia brasileira. Os dois países mantêm, desde 2012, Parceria Estratégica Global, com intensa agenda de cooperação em diversas áreas, tais como economia, comércio, ciência, tecnologia e inovação, educação, cultura e esportes.

O senhor presidente da República realizou, a convite do presidente Xi Jinping, visita de Estado à China entre os dias 24 e 26 de outubro. A visita ocorreu por ocasião das celebrações do aniversário de 45 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

A programação foi cumprida em Pequim e a comitiva oficial foi integrada por entre, outras autoridades, os ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo; da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; da Cidadania, Osmar Terra; de Minas e Energia, Bento Albuquerque; e do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno Ribeiro Pereira. Missões empresarial e parlamentar também acompanharam a visita.

PROGRAMA

No dia 24 de outubro, o presidente participou de reunião e jantar com empresários chineses organizado pelo presidente da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf. Na ocasião, anunciou que o Brasil está examinando medidas para conceder a isenção de visto a turistas chineses.

No dia 25 de outubro, pela manhã, proferiu palavras em seminário empresarial intitulado “45 anos construindo laços bilaterais”, dirigido a empresários brasileiros e chineses. No evento, a delegação brasileira apresentou a agenda de reformas e liberalização econômicas promovida pelo governo, bem como os projetos de investimento relacionados ao Programa de Parcerias de Investimento (PPI).

Na tarde do dia 25, o presidente Jair Bolsonaro participou das cerimônias de Aposição Floral no Monumento aos Heróis do Povo e Oficial de Chegada no Grande Salão do Povo. Manteve ainda encontros com o Presidente Xi Jinping, com o Primeiro-Ministro Li Keqiang e com o Presidente da Assembleia Nacional Popular, Li Zhanshu. O senhor presidente da República testemunhou ainda a assinatura de 8 atos e participou de jantar oferecido pelo presidente chinês.

REUNIÕES DE ALTO NÍVEL

A visita constituiu ocasião para a celebração do aniversário de 45 anos do estabelecimento das relações diplomáticas. Na pauta dos encontros de alto nível mantidos pelo presidente

Jair Bolsonaro com autoridades chinesas, estavam temas da agenda bilateral e internacional.

Comércio e investimentos foram temas centrais das reuniões. Foram tratados assuntos de interesse do setor privado brasileiro de modo a possibilitar o melhor acesso de produtos brasileiros ao mercado chinês. Os dois lados coincidiram na avaliação de que atualmente a pauta exportadora brasileira se encontra excessivamente concentrada em poucos produtos primários e concordaram na necessidade de incrementar qualitativamente e quantitativamente os fluxos bilaterais de comércio.

A delegação brasileira relatou o andamento das reformas estruturais, como a reforma da previdência recém-aprovada no Congresso, que deverão fornecer as bases para novo ciclo de crescimento econômico sustentado e novas oportunidades de investimento. Ambos os lados coincidiram em promover fluxos recíprocos de investimento, a fim de buscar novas complementaridades e oportunidades econômicas, sempre atendendo às prioridades dos dois lados e respeitando as legislações nacionais.

Outros temas da agenda bilateral, como a cooperação em ciência, tecnologia e inovação e em educação, também foram tratados por ocasião da visita.

ATOS BILATERAIS

Na cerimônia de assinatura de atos no Grande Salão do Povo, foram firmados os seguintes 8 instrumentos:

- Memorando de Entendimento para o Fortalecimento da Cooperação entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da China;
- Protocolo Sanitário para exportação de Carne Bovina Termoprocessada;
- Protocolo Sanitário para exportação de Farelo de Algodão;
- Acordo para Reconhecimento Mútuo (ARM) de Operadores Econômicos Autorizados (AEO);
- Memorando de Entendimento sobre Programa Bilateral de Intercâmbio de Jovens Cientistas;
- Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Energia Renovável e Eficiência Energética;
- Termo de liberação para Operação do Empreendimento de Energia Elétrica -Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.- XRTE; e
- Memorando de Entendimento entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Fundação Nacional de Ciência Natural da China.

Por ocasião da visita, foi emitida declaração conjunta na qual foram registrados os consensos obtidos em temas da agenda bilateral e internacional.

Foram assinados, durante o evento empresarial, os seguintes documentos: Memorando de Entendimento entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e CTG Brasil – (China Three Gorges Brasil Energia Ltda); Acordo entre a Universidade Federal de Goiás e a Faculdade de Medicina de Hebei sobre o Estabelecimento de Instituto Confúcio; Contrato de Joint-Venture entre o Frigorífico Minerva e a Empresa Joey Foods; e Memorando de Entendimento entre Potássio do Brasil e CITIC Construction. Foi anunciada ainda a adoção de Memorando de Entendimento entre a Embrapa e a Innovative Academy of Seed Design (INASEED) para a Criação de Laboratórios Conjuntos Voltados ao Melhoramento e Desenvolvimento da Soja.

CONTEXTO DA VISITA

A visita do senhor presidente da República a Pequim em conjunto com a iminente visita do presidente Xi Jinping ao Brasil, a realizar-se em novembro, por ocasião da Cúpula dos BRICS, culminarão intenso calendário bilateral de visitas de alto nível no corrente ano, que comprovam o dinamismo do relacionamento entre Brasil e China e a importância que ambos os países conferem à relação bilateral.

Desde o início de 2019, diversos representantes do governo federal brasileiro visitaram a China. Em maio, o vice-presidente, Hamilton Mourão, copresidiu, juntamente com o vice-presidente chinês, Wang Qishan, a V Sessão Plenária da Comissão de Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação – COSBAN, a mais alta instância de mecanismo bilateral entre os dois países. Foram realizadas, ademais, visitas à China da Ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, em maio, e do Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em agosto.

Do mesmo modo, autoridades chinesas de alto nível estiveram no Brasil neste ano. Em julho, o Ministro de Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, esteve no Brasil para participar da terceira edição do Diálogo Estratégico Global Brasil-China (DEG) e do encontro de Ministros das Relações Exteriores do BRICS. O Brasil recebeu ainda, em setembro, visita do Ministro de Defesa da China, Wei Fenghe, e, em outubro, de membro do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, Yang Jiechi, no contexto de reunião dos conselheiros de segurança nacional do BRICS.